

Património dos Pobres - Calvário do Carvalhido

Anexo

27 de Maio de 2024

Índice

1	Identificação da Entidade.....	4
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	4
3	Principais Políticas Contabilísticas.....	5
3.1	Bases de Apresentação	5
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração	6
3.3.	Acontecimentos subsequentes e principais pressupostos relativos ao futuro	12
3.4.	Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas.....	12
4	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:.....	13
5	Ativos Fixos Tangíveis.....	13
6	Ativos Intangíveis	14
7	Locações	15
8	Custos de Empréstimos Obtidos	15
9	Inventários.....	15
10	Rédito	16
11	Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes.....	16
12	Subsídios do Governo e apoios do Governo	16
13	Efeitos de alterações em taxas de câmbio	17
14	Imposto sobre o Rendimento	17
15	Benefícios dos empregados	17
16	Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	17
17	Outras Informações.....	18
17.1	Investimentos Financeiros	18
17.2	Clientes e Utentes	18
17.3	Outras contas a receber	19
17.4	Diferimentos.....	19
17.5	Outros Ativos Financeiros	19
17.6	Caixa e Depósitos Bancários.....	19
17.7	Fundos Patrimoniais.....	20
17.8	Fornecedores	20
17.9	Estado e Outros Entes Públicos.....	20
17.10	Outras Contas a Pagar.....	21
17.11	Outros Passivos Financeiros.....	21




17.12 Fornecimentos e serviços externos.....	21
17.13 Outros rendimentos.....	21
17.14 Outros gastos	22
17.15 Juros e gastos similares suportados.....	22
17.16 Acontecimentos após data de Balanço.....	23

Handwritten signature

iii
Handwritten signature

Nota Prévia: As notas do anexo são apresentadas de forma sistemática, não sendo incluídas as notas consideradas como não aplicáveis.

1 Identificação da Entidade

A “Património dos Pobres - Calvário do Carvalhido” é uma instituição sem fins lucrativos, com estatutos publicados no Diário da República, com sede em Rua de Sarmento de Beires, 204.

A Obra do Património dos Pobres- Calvário do Carvalhido foi criada em 26 de Fevereiro de 1965, pelo 1º Pároco da Paróquia do Sagrado Coração de Jesus do Carvalhido (1941-1987), Padre António José Soares Pacheco, segundo o espírito do Padre Américo “Dar uma cama para morrer a quem a não a teve para viver” e desde então vem acolhendo pessoas idosas, doentes, em situação de precaridade económica-financeira, inexistência ou insuficiente retaguarda familiar. O Património dos Pobres-Calvário do Carvalhido é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, encontrando-se registada na Direção Geral da Solidariedade e Segurança Social e com quem mantém Protocolo e Acordos de Cooperação.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 158/2009 de 13 de julho, com as alterações e redação dada pelo Decreto-Lei nº 98/2015 de 2 de junho e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas aplicáveis ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Em 2021 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março, alterado pelo Decreto-Lei nº 98/2015 de 2 de junho.

O Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);

Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;

Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;

Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de julho;

Normas Interpretativas (NI) – Aviso nº 8258/2015 de 29 de julho.

3 Principais Políticas Contabilísticas

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as normas contabilísticas em vigor.

3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento), sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorram alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material, se a sua omissão ou inexactidão influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.



3.1.5 Compensação

O relato dos ativos e passivos são apresentados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, de acordo com os critérios que têm vindo a ser adotados nos últimos exercícios.

3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa é divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas foram levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Não se verificaram alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas não foram afetadas no presente exercício.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida. Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade. As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais. As depreciações são calculadas, assim que os bens estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. As aquisições gratuitas têm como contrapartida a conta “Variações nos fundos patrimoniais”. As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	5
Equipamento de transporte	4
Equipamento biológico	
Equipamento administrativo	5
Outros Activos fixos tangíveis	5 a 10

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativa, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.

3.2.2 Ativos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade. As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela seguinte:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Projetos de Desenvolvimento	10
Programas de Computador	5
Propriedade industrial	10
Outros Ativos Intangíveis	2

3.2.3 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos os “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resultar numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;

Handwritten signature

Handwritten signature

- Locações, exceto e resultar perda para o locador ou locatário como resultado de :
- Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes.

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, associados e membros que se encontram com saldo no final do período e sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, por forma a retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data do relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra

em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Caixa e depósitos bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” incluem caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.4 Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.5 Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes

Naft

também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.6 Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

Locações

Os contratos de locações (leasing) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou

- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras. De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da “Substância sobre a forma”, isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.3. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (por exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de “Fornecimentos e Serviços Externos”.

3.2.7 Estado e Outros Entes Públicos

A entidade encontra-se isenta definitivamente do Imposto sobre Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC).



3.2.8 Rédito

O rédito   proveniente da presta o de serviços e uso de outros ativos da entidade que produzem juros ou dividendos. O rédito   mensurado pelo justo valor da contrapresta o recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devolu oes, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rédito proveniente da presta o de serviços   reconhecido com base na percentagem de acabamento da

transa o/serviço, desde que todas as seguintes condi oes sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
-   provável que benefícios econ micos futuros associados   transa o fluam para a Institui o;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transa o podem ser mensurados com fiabilidade;

Quando os serviços prestados são desempenhados por um número indeterminado de atos, durante um período específico de tempo, o rédito   reconhecido numa base de linha reta durante esse período. O rédito de juros   reconhecido utilizando o método do acréscimo, desde que seja provável que benefícios econ micos fluam para a Institui o e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

3.2.9 Subsídios e outros apoios

Os subsídios do Governo são reconhecidos pelo seu valor nominal, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre as condi oes para o receber.

Os subsídios do Governo não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis estão registados em balanço na rubrica "Outras varia oes no capital próprio":

- Quando relativos a ativos fixos tangíveis depreciáveis e intangíveis com vida útil definida, são imputados numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balance -los com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem;
- Quando relativos a ativos fixos tangíveis não depreciáveis, mantidos nos Capitais Próprios, exceto se a respetiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade.

Os subsídios   explora o destinam-se   cobertura de gastos, incorridos e registados, sendo os mesmos reconhecidos em resultados   medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

3.2.10. Benefícios dos empregados

As contribuições da Instituição para planos de benefícios são reconhecidas como gasto no período a que respeitam, quando os empregados abrangidos pelo plano prestaram os serviços que lhes conferem o direito à contribuição da Instituição. São reconhecidas como um passivo, quando um empregado tiver prestado serviços em troca de um benefício no futuro. Os benefícios dos empregados aqui incluídos são, salários, contribuições para a regimes de proteção social, outros não monetários (cuidados médicos), bem como os benefícios por cessação de emprego. Os benefícios dos empregados são liquidados por pagamentos, efetuados diretamente aos mesmos.

São aqui incluídos empregados que prestam serviço a tempo completo, a tempo parcial ou temporários.

3.3. Acontecimentos subsequentes e principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da entidade.

As perspetivas existentes para o futuro e para a continuidade das operações baseiam-se no conhecimento e acontecimentos passados. Não se prevê, num horizonte temporal de curto/médio prazo qualquer alteração, legislativa ou relacionada com a atividade exercida, que possa pôr em causa a validade dos pressupostos atuais e, portanto, não é expectável que se verifiquem ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período de relato.

3.4. Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período. As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras



serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5 Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2023 e de 2022, evidenciando as adições, os abates e as alienações, as depreciações e outras variações, foram desenvolvidas de acordo com as seguintes tabelas:

Quadro 2023:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	111.819,68	2.728.778,91	710.875,72	93.233,40	118.773,76	0,00	23.284,73	0,00	0,00	3.786.766,20
Depreciações acumuladas	0,00	1.539.322,54	636.652,10	68.631,76	118.773,76	0,00	23.284,73	0,00	0,00	2.386.664,89
Saldo no início do período	111.819,68	1.189.456,37	74.223,62	24.601,64	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.400.101,31
Variações do período	0,00	-50.642,02	-5.949,70	-4.098,36	0,00	0,00	8.996,44	0,00	0,00	-51.693,64
Total de aumentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total diminuições	0,00	50.642,02	14.860,66	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	65.502,68
Depreciações do período	0,00	50.642,02	14.860,66	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	65.502,68
Outras transferências	0,00	0,00	8.910,96	-4.098,36	0,00	0,00	8.996,44	0,00	0,00	13.809,04
Saldo no fim do período	111.819,68	1.138.814,35	68.273,92	20.503,28	0,00	0,00	8.996,44	0,00	0,00	1.348.407,67
Valor bruto no fim do período	111.819,68	2.728.778,91	714.688,72	93.233,40	118.773,76	0,00	33.280,77	0,00	0,00	3.800.575,24
Depreciações acumuladas no fim do período	0,00	1.589.964,56	646.414,80	72.730,12	118.773,76	0,00	24.284,33	0,00	0,00	2.452.167,57

Quadro comparativo:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	111.819,68	2.728.778,91	687.505,72	64.533,40	118.773,76	0,00	23.284,73	0,00	0,00	3.734.696,20
Depreciações acumuladas	0,00	1.488.680,52	627.267,66	64.533,40	118.527,07	0,00	23.284,73	0,00	0,00	2.322.393,38
Saldo no início do período	111.819,68	1.240.098,39	60.238,06	0,00	146,69	0,00	0,00	0,00	0,00	1.412.302,82
Variações do período	0,00	-50.642,02	13.985,56	24.601,64	-146,69	0,00	0,00	0,00	0,00	-12.201,51
Total de aumentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total diminuições	0,00	50.642,02	13.629,49	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	64.271,51
Depreciações do período	0,00	50.642,02	13.629,49	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	64.271,51
Outras transferências	0,00	0,00	27.615,05	24.601,64	-146,69	0,00	0,00	0,00	0,00	52.070,00
Saldo no fim do período	111.819,68	1.189.456,37	74.223,62	24.601,64	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.400.101,31
Valor bruto no fim do período	111.819,68	2.728.778,91	710.875,72	93.233,40	118.773,76	0,00	23.284,73	0,00	0,00	3.786.766,20
Depreciações acumuladas no fim do período	0,00	1.539.322,54	636.652,10	68.631,76	118.773,76	0,00	23.284,73	0,00	0,00	2.386.664,89

6 Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2023 e de 2022, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	Trespasse	Projetos desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamentos at. Intangíveis	TOTAL
TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS								
Valor bruto total no fim do período	0,00	0,00	7.413,92	0,00	0,00	0,00	0,00	7.413,92
Amortizações acumuladas totais no fim do período	0,00	0,00	7.413,92	0,00	0,00	0,00	0,00	7.413,92
VIDA ÚTIL INDEFINIDA								
Saldo no início do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor líquido no fim do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIDA ÚTIL DEFINIDA								
Valor bruto no início	0,00	0,00	7.413,92	0,00	0,00	0,00	0,00	7.413,92
Amortizações acumuladas	0,00	0,00	7.413,92	0,00	0,00	0,00	0,00	7.413,92
Saldo no início do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Variações do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total de aumentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total diminuições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo no final do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Maes

7 Locações

A Entidade detinha os seguintes ativos adquiridos com recurso à locação financeira:

Descrição	2023			2022		
	Custo de Aquisição	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada	Custo de Aquisição	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada
Terrenos e recursos naturais	74.819,68	0,00	74.819,68	74.819,68	0,00	74.819,68
Edifícios e outras construções	2.728.778,91	1.589.964,56	1.138.814,35	2.728.778,91	1.539.322,54	1.189.456,37
Equipamento básico	627.611,43	627.611,43	-	627.611,43	627.611,43	-
Equipamento de transporte	64.533,40	64.533,40	-	64.533,40	64.533,40	-
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	118.773,76	118.773,76	-	118.773,76	118.773,76	-
Outros Ativos fixos tangíveis	23.284,73	23.284,73	-	23.284,73	23.284,73	-
Total	3.637.801,91	2.424.167,88	1.213.634,03	3.637.802,21	2.323.063,84	1.264.276,05

8 Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

A 31 de Dezembro de 2023 não existem créditos.

9 Inventários

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	2023				2022			
	Inventário Inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Inventário Inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	2.027,45	111.411,63	0,00	2.838,03	1.776,46	107.440,14	0,00	2.027,45
Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	2.027,45	111.411,63	0,00	2.838,03	1.776,46	107.440,14	0,00	2.027,45
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				110.601,05				107.189,15
Variações nos inventários da produção								

scf.

10 Rédito

Para os períodos de 2023 e 2022 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2023	2022
Vendas	0,00	0,00
Prestação de Serviços		
Quotas de utilizadores	1.329.206,83	1.179.836,71
Quotas e joias	0,00	0,00
Promoções para captação de recursos	0,00	0,00
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	0,00	0,00
Juros	8,43	2,31
Royalties	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Outros	25.866,78	7.990,09
Comparticipações segurança social	649.865,08	0,00
Total	2.004.947,12	1.187.829,11

De notar que, dando cumprimento à FAQ 39 da Comissão de Normalização Contabilística, procedeu-se à alteração da contabilização das participações da Segurança Social, quando estas estejam dependentes da variação de frequência dos utentes, e tenham sido atribuídas como apoio ao pagamento da mensalidade paga pelo utente. Nestes casos, as participações da Segurança Social passaram, em 2023, a ser reconhecidas na conta 72 – Prestações de Serviços, quando até 2022, inclusive, eram reconhecidas na conta 75 – Subsídios à Exploração. Em 2023, o valor dessas participações, as quais deixaram de ser reconhecidas na conta 75 e passaram a ser reconhecidas na conta 72, somaram 649.865,08€.

11 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Provisões

Nos períodos de 2023 e 2022, não ocorreram as seguintes variações relativas a provisões.

Passivos contingentes

A entidade não tem evidências de passivos contingentes.

Ativos contingentes

A entidade não tem evidências de ativos contingentes.

12 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios do Governo” e “Apoios do Governo” e “Donativos e Doações”:

Days.

Descrição	2023	2022
Subsídios do Governo		
ISS, IP – Centro Distrital	0,00	561.023,32
Apoios do Governo		
Apoio família	0,00	2.473,92
PME Inovação	0,00	3.640,00
Donativos e Doações		
Donativos e doações	32.225,64	109.178,21
Total	32.225,64	676.315,45

Remetemos para a nota anexa ao ponto 10, a justificação do não reconhecimento na conta 75 – Subsídios, doações e legados à exploração, das participações da Segurança Social.

13 Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Em 31/12/2023 e 31/12/2022, não se verificaram quaisquer alterações das taxas de câmbio.

14 Imposto sobre o Rendimento

Conforme já mencionado anteriormente no ponto 3.2.7. – Estado e Outros Entes Públicos, a Património dos Pobres é isenta de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC).

15 Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos diretivos no período de 2023 foi oito, sendo que, não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2023	2022
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao pessoal	920.230,13	827.102,41
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	2.862,98	0,00
Encargos sobre as Remunerações	195.362,97	176.345,97
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	20.512,00	21.623,48
Gastos de Ação Social	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	3.771,62	2.477,55
Total	1.142.739,70	1.027.549,41

16 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

João

[Assinatura]

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

A entidade, também tem a situação regularizada junto da Administração Tributária.

17 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

17.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2023 e 2022, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2023	2022
Investimentos em subsidiárias	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos em associadas	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos em entidades conjuntamente controladas	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos noutras empresas	0,00	0,00
Outros investimentos financeiros	3.004,94	2.913,54
Perdas por Imparidade Acumuladas	0,00	0,00
Total	3.004,94	2.913,54

O montante de 3.004,94 refere-se ao fundo de compensação trabalho.

17.2 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2023 e 2022 a rubrica "Clientes" encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	2023	2022
Clientes e Utentes c/c		
Clientes e Utentes	241.235,59	154.094,83
Total	241.235,59	154.094,83

Jaefh.

NOX

17.3 Outras contas a receber

A rubrica "Outras contas a receber" tinha, em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a seguinte decomposição:

Descrição	2023	2022
Devedores por acréscimos de rendimentos	6.289,09	135.740,20
Outros Devedores	80.326,66	53.042,58
Perdas por Imparidade	0,00	0,00
Total	86.615,75	188.782,78

17.4 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
Gastos a Reconhecer		
	18.822,45	16.399,79
Total	18.822,45	16.399,79
Rendimentos a Reconhecer		
	0,00	48.280,85
Total	0,00	48.280,85

17.5 Outros Ativos Financeiros

Não aplicável.

17.6 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2023 e 2022, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2023	2022
Caixa	18,97	8,47
Depósitos à ordem	171.848,15	150.677,18
Depósitos a prazo	29.500,00	224.500,00
Outros		
Total	201.367,12	375.185,65

Handwritten signature

Handwritten signature

17.7 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	303.068,32	0,00	0,00	303.068,32
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	624.412,45	0,00	21.177,64	603.234,81
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	708.527,61	0,00	7.397,35	701.130,26
Total	1.636.008,38	0,00	28.574,99	1.607.433,39

17.8 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Fornecedores c/c	46.652,00	42.409,87
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores faturas em receção e conferência	0,00	0,00
Total	46.652,00	42.409,87

17.9 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	58.967,02	53.062,85
Outros Impostos e Taxas	4.453,29	4.300,76
Total	63.420,31	57.363,61
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	4.211,00	4.561,77
Segurança Social	29.467,91	28.480,39
Outros Impostos e Taxas	6,77	0,00
Total	33.685,68	33.042,16

Jaef

MAU

Os valores aqui inscritos, são pagos no mês seguinte, e dentro do prazo legal para o efeito, tendo por isso, a entidade, disponíveis declarações de não dívida à segurança social e às finanças.

17.10 Outras Contas a Pagar

A rubrica “Outras contas a pagar” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2023		2022	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal				
Remunerações a pagar		-3.826,16		-3.772,06
Cauções	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações		-640,87		-640,87
Perdas por imparidade acumuladas		0,00		0,00
Fornecedores de Investimentos		0,00		0,00
Credores por acréscimo de gastos		-128.940,58		-128.940,58
Outros credores		-21.763,01		-124.133,45
Total		-155.170,62	0,00	-257.486,96

17.11 Outros Passivos Financeiros

Não aplicável.

17.12 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022, foi a seguinte:

Descrição	2023	2022
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	529.730,61	426.695,95
Materiais	6.561,61	6.579,71
Energia e fluidos	95.599,40	162.357,75
Deslocações, estadas e transportes	15,00	0,90
Serviços diversos	86.885,14	82.154,07
Total	718.791,76	677.788,38

17.13 Outros rendimentos

A rubrica de “Outros rendimentos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Rendimentos Suplementares	17.516,82	0,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Rendimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Rendimentos nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
Rendimentos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros rendimentos	8.324,96	7.990,09
Total	25.841,78	7.990,09

17.14 Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Impostos	7.030,44	1.236,81
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Gastos nos restantes investimentos financeiros	0,00	0,00
Gastos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Correções relativas a períodos anteriores	2.150,08	3.802,39
Quotizações	498,00	450,00
Outros Gastos	652,68	129,95
Total	10.331,20	5.619,15

17.15 Juros e gastos similares suportados

Nos períodos de 2023 e 2022 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2023	2022
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	6.181,87	1.670,28
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	0,00	784,32
Total	6.181,87	2.454,60
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	8,43	2,31
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros Rendimentos similares	0,00	0,00
Desconto pronto pagamento obtidos	25,00	0,00
Total	33,43	2,31
Resultados Financeiros	-6.148,44	-2.452,29

17.16 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2023.

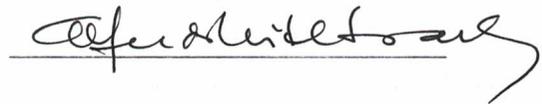
Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Porto, 27 de Maio de 2024

O Contabilista Certificado



A Direcção



RUBRICAS	Notas	DATAS	
		2023	2022
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	1.348.407,67	1.400.101,31
Outros créditos e ativos não correntes	17	3.004,94	2.913,54
		1.351.412,61	1.403.014,85
Ativo corrente			
Inventários	9	2.838,03	2.027,45
Créditos a receber	17	327.851,34	343.860,65
Estado e outros entes públicos	17	63.420,31	57.363,61
Diferimentos	17	18.822,45	16.399,79
Caixa e depósitos bancários	17	201.367,12	375.185,65
		614.299,25	794.837,15
Total do ativo		1.965.711,86	2.197.852,00
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	17	303.068,32	303.068,32
Resultados transitados		603.234,81	624.412,45
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	17	701.130,26	708.527,61
Resultado líquido do período		-16.975,50	-21.177,64
Total dos fundos patrimoniais		1.590.457,89	1.614.830,74
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores	17	46.652,00	42.409,87
Estado e outros entes públicos	17	33.685,68	33.042,16
Financiamentos obtidos	8	139.745,67	201.801,42
Diferimentos			48.280,85
Outros passivos correntes	17	155.170,62	257.486,96
		375.253,97	583.021,26
Total do passivo		375.253,97	583.021,26
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1.965.711,86	2.197.852,00

Demonstração dos Resultados por
Naturezas - (modelo para ESNL)
do período findo em 31-12-2023
(montantes em EURO)

Património dos Pobres Calvário do
Carvalho

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODO	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	10	1.979.071,91	1.179.386,71
Subsídios, doações e legados à exploração	12	32.225,64	676.315,45
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	-110.601,05	-107.189,15
Fornecimentos e serviços externos	17	-718.791,76	-677.788,38
Gastos com o pessoal	15	-1.142.739,70	-1.027.549,41
Outros rendimentos	17	25.841,78	7.990,09
Outros gastos	17	-10.331,20	-5.619,15
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		54.675,62	45.546,16
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5;6	-65.502,68	-64.271,51
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-10.827,06	-18.725,35
Juros e rendimentos similares obtidos	17	33,43	2,31
Juros e gastos similares suportados	17	-6.181,87	-2.454,60
Resultado antes de impostos		-16.975,50	-21.177,64
Resultado líquido do período		-16.975,50	-21.177,64

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais
do período findo em 31-12-2023
(montantes em EURO)

Património dos Pobres Calvário do Carvalho

DESCRÇÃO	Notas	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023		303.068,32			624.412,45		708.527,61	-21.177,64	1.614.830,74		1.614.830,74
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	17										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					-21.177,64		-7.397,35	21.177,64	-7.397,35		-7.397,35
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO											
RESULTADO NTEGRAL					-21.177,64		-7.397,35	21.177,64	-7.397,35		-7.397,35
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
								-16.975,50	-16.975,50		-16.975,50
								-24.372,85	-24.372,85		-24.372,85
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2023	6+7+8+10	303.068,32			603.234,81		701.130,26	-16.975,50	1.590.457,89		1.590.457,89

DESCRÇÃO	Notas	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022		303.068,32			728.712,92		715.924,96	330,09	1.748.036,29		1.748.036,29
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	17										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					-104.300,47		-7.397,35	-330,09	-112.027,91		-112.027,91
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO											
RESULTADO INTEGRAL					-104.300,47		-7.397,35	-330,09	-112.027,91		-112.027,91
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
								-21.177,64	-21.177,64		-21.177,64
								-133.205,55	-133.205,55		-133.205,55
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2022		303.068,32			624.412,45		708.527,61	-21.177,64	1.614.830,74		1.614.830,74

Administração / Gerência



Contabulista certificado Nº 59137



Demonstração dos Fluxos de Caixa -
(modelo para ESNL)
do período findo em 31-12-2023
(montantes em EURO)

Património dos Pobres Calvário do
Carvalho

RUBRICAS	Notas	PERÍODO	
		2023	2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		1.891.931,15	1.120.861,79
Pagamentos a fornecedores		829.587,65	791.749,14
Pagamentos ao pessoal	15	1.142.194,61	1.026.910,73
<i>Caixa gerada pelas operações</i>		<i>-79.851,11</i>	<i>-697.798,06</i>
Outros recebimentos/pagamentos		-11.837,79	613.854,10
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		-91.688,90	-83.943,98
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	5	13.809,04	52.070,00
<i>Investimentos financeiros</i>		91,40	274,20
Recebimentos provenientes de:			
<i>Juros e rendimentos similares</i>		8,45	2,31
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-13.892,01	-52.341,89
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Financiamentos obtidos</i>	8	62.055,75	-61.000,94
<i>Juros e gastos similares</i>	17	6.181,87	2.454,60
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-68.237,62	58.546,34
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-173.818,53	-77.739,53
Caixa e seus equivalentes no início do período		375.185,65	452.925,18
Caixa e seus equivalentes no fim do período		201.367,12	375.185,65

